



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS)-NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

ADELAINE ROSALES GINARTE

**A importância do aleitamento materno na prevenção de doenças em
crianças no município de Guaraciaba do Norte-Ceará**

FORTALEZA

2015

ADELAINÉ ROSALES GINARTE

PLANO DE AÇÃO: A importância do aleitamento materno para a prevenção de doenças na criança no município de Guaraciaba do Norte-Ceará.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof^ª.: Francisco Ullissis Paixao Vasconcelos

FORTALEZA

2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará

G492i Ginarte, Adelaine Rosales.
 A Importância do Aleitamento Materno na Prevenção de Doenças em Crianças
 no Município de Guaraciaba do Norte, Ceará/Adelaine Rosales Ginarte. - 2015.
 24f.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do
Ceará, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – Núcleo Ceará, Núcleo de
Tecnologias de Educação em Saúde à Distância (NUTEDS), Curso de
Especialização em Saúde da Família, Fortaleza, 2015.

Orientação: Prof. Me. Francisco Ullissis Paixão.

1. Aleitamento Materno. 2. Promoção da Saúde. I. Título.

CDD 649.33

ADELAINE ROSALES GINARTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., titulação (Dr./Me.), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr./Me/Esp), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr/Me/Esp), nome.
Instituição

RESUMO

O aleitamento materno é considerado um dos pilares fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças. A superioridade do leite humano como fonte de alimento, proteção contra doenças e de afeto, fazem com que especialistas do mundo inteiro recomendem a amamentação exclusiva, por quatro a seis meses de vida do bebê. O sucesso do aleitamento materno depende de vários fatores, relacionados à mãe, à criança, ao ambiente, às condições de nascimento e pós-parto, além de outros fatores. Este projeto tem como finalidade de promover o incentivo do aleitamento materno como medida de prevenção de doenças na criança, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos lactentes. Por meio deste projeto de intervenção que será realizado com mães de crianças de 0 a 2 anos pertencentes à área de abrangência do PSF II em Guaraciaba do Norte espera-se com essas ações conscientizar as mães e a comunidade em geral sobre a importância do aleitamento materno para a criança e para a prevenção de doenças na infância.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Prevenção. Promoção da Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 PROBLEMA	9
3 JUSTIFICATIVA	10
4 OBJETIVOS	11
4.1 OBJETIVO GERAL	11
4.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	11
5 REVISÃO DE LITERATURA	12
5.1 A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO INÍCIO DA VIDA	12
5.2 OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A CRIANÇA	13
5.3 OS BENEFICIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A SAUDE MATERNA	15
5.4 PORQUE NÃO É RECOMENDADO O USO DE MAMADEIRA E DE CHUPETA	16
6 METODOLOGIA	18
6.1 CENARIO DA INTERVENÇÃO	18
6.2 SUJEITOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO	18
6.3 PROCEDIMENTOS DA INTERVENÇÃO	18
7 CRONOGRAMA	21
8 MATERIAIS E RECURSOSO NECESSARIOS	22
9 RESULTADOS ESPERADOS	23
10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
APÊNDICE	26

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno evidencia uma das experimentações nutricionais mais prematuras de todos os seres humanos. Nenhuma outra forma de alimento ou leite industrializado mesmo que adaptado para a nutrição do recém-nascido é capaz de proporcionar ao bebê todos os componentes do leite materno. Este alimento possui composição específica que se adequa às necessidades nutricionais do lactente, e é compatível com suas limitações fisiológicas e metabólicas. Além do que, não representa ônus para o orçamento familiar (PASSANHA; CERVATO-MANCUSO; SILVA, 2010).

Mesmo que a frequência e a duração do aleitamento tenham evoluído beneficentemente nos últimos 30 anos, e apesar da concordância a respeito dos variados benefícios do aleitamento materno e da mobilização mundial nas últimas décadas para retomada da cultura da amamentação, o desmame precoce ainda é uma prática comum em todo o mundo (TOMA; REA, 2008).

No Brasil, grande parte das mulheres dá início ao processo de aleitamento materno, porém mais da metade das crianças já não se apresentam em amamentação exclusiva no primeiro mês de vida, fato que contraria a recomendação da OMS de que o aleitamento exclusivo deve durar até os seis meses de idade (PASSANHA; CERVATO-MANCUSO; SILVA, 2010).

Conforme Brasil, (2003) o leite materno é importante para prevenção das doenças que ocasionam distúrbios nutricionais para que a criança cresça saudável, auxilia na economia familiar quando a criança é amamentada apenas no peito e previne a desnutrição. E essa proteção se finda quando a mãe decide incluir na alimentação da criança com alimentos complementares, tais como sucos, chás, papinhas e inclusive a água.

Este trabalho trata-se de um projeto de intervenção que será desenvolvido na área de abrangência do ESF II em Guaraciaba do Norte-Ce. Terá início em agosto de 2015, colaborando para um melhor entendimento das mães em relação aos benefícios do aleitamento. Tem como finalidade de promover o incentivo do aleitamento materno como fato de prevenção de doenças na

criança de 0 a 2 anos de idade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos lactentes.

2 PROBLEMA

Recém-nascidos e lactentes, principalmente nos primeiros seis meses de vida, possuem maior vulnerabilidade a contrair infecções, em virtude da imaturidade do sistema imunológico e à maior permeabilidade intestinal. Assim, durante um período crítico de relativa incapacidade imunológica, o leite humano possui as propriedades adequadas frente às suas necessidades imunobiológicas, protegendo-os de diversas doenças (PASSANHA; CERVATO-MANCUSO; SILVA, 2010).

Tendo em vista todos os efeitos benéficos da amamentação e a proteção exclusiva que esta oferece contra diversas doenças, chegou-se a seguinte questão norteadora: as mães assistidas na ESF II estão conscientes de todos os benefícios da amamentação para o desenvolvimento saudável de seus filhos e para se mesma?

3 JUSTIFICATIVA

Um grande número de mulheres desiste de amamentar seus filhos por falta de informações, ou até mesmo pela cultura e mitos repassados pelos mais velhos, com isso há o crescimento nos números de hospitalizações de crianças menores de cinco anos, com algum tipo de doenças respiratórias e diarreia entre outras patologias, isso pode significar que estas crianças não tiveram aleitamento exclusivo nos seis primeiros meses de vida.

A maioria das lactantes atendidas na ESF II não completa 6 meses de aleitamento exclusivo, há grávidas adolescentes, fato que se torna mais preocupante pois devido a pouca experiência e conhecimento sobre o aleitamento materno pode contribuir de forma significativa para o desmame precoce, há também o preconceitos das avós em relação ao aleitamento exclusivo isso faz com que elas acabem por induzir as mães a introduzir os chás, água ou até mesmo leite e formulas na dieta do lactente.

Neste contexto, nota-se que muitas crianças apresentam diarreia e outras doenças como as doenças respiratórias. Por isso se faz necessário ações de educação em saúde de forma continuada com essas mães e com outras pessoas próximas como as avós e sogras para melhorar a qualidade de vida e saúde das mães e principalmente das crianças.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

- ❖ Incentivar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade como ferramenta primordial no combate a doenças na infância.

4.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ❖ Esclarecer as dúvidas e desfazer os mitos relacionadas ao aleitamento materno;
- ❖ Realizar ações de educação em saúde sobre a importância da lactação materna para a criança na prevenção de doenças;
- ❖ Conhecer as experiências das mães referentes ao aleitamento materno;
- ❖ Reduzir os índices de desmame precoce na área de abrangência do PSF II em Guaraciaba do Norte-Ce.

5 REVISÃO DE LITERATURA

5.1 A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO INÍCIO DA VIDA

Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), aleitamento materno é compreendido um processo em que lactente recebe leite materno independente de consumir outros alimentos, e considera como aleitamento materno exclusivo o processo onde o bebê recebe leite materno de sua mãe ou leite materno extraído de forma exclusiva, sem que seja introduzido em sua alimentação nenhum outro líquido ou sólido, exceto vitaminas, complementos minerais ou medicamentos. A interrupção precoce do aleitamento materno pode ser interpretada como a interrupção da amamentação antes dos quatro meses de vida do lactente (AMORIM; ANDRADE, 2009).

Segundo a UNICEF, (2004) duração do tempo de aleitamento materno pode ser favorecida ou restringida devido a fatores culturais, biológicos, socioeconômicos e referentes à assistência à saúde. Os profissionais de saúde através de suas atitudes e ações de educação em saúde podem influenciar de maneira positiva ou negativa o início da amamentação e sua duração. Em particular, a equipe de saúde pode estimular a amamentação e apoiar as mães, auxiliando-as a iniciá-la precocemente e a ganhar autoconfiança em sua capacidade de amamentar.

O período compreendido entre o nascimento e os dois anos de idade é bastante delicado para a promoção da saúde, do crescimento e desenvolvimento ótimos. O aleitamento materno é um método bastante eficaz para assegurar às crianças os melhores resultados possíveis e transitar com êxito esse período de relevante vulnerabilidade da vida, de forma a contribuir com um melhor desempenho nas etapas seguintes auxiliando, também, na prevenção de doenças na infância e na idade adulta (FERREIRA, 2011).

Conforme Toma & Rea (2008, p. 237)

Os principais achados apontam que a amamentação precoce pode levar a uma considerável redução na mortalidade neonatal. Essa

mortalidade por todas as causas poderia ser reduzida em 16,3% se todas as crianças iniciassem a amamentação no primeiro dia de vida, e em 22,3% se a amamentação ocorresse na primeira hora. Os efeitos da amamentação sobre a redução da mortalidade infantil já são conhecidos há alguns anos, como citado acima, mas este parece ter sido o trabalho pioneiro a discutir a importância da amamentação precoce na prevenção da mortalidade neonatal.

Existem também registros de que o aleitamento materno natural proporciona benefícios do ponto de vista odontológico e fonoaudiológico, por favorecer o bom desenvolvimento das habilidades motoras orais do bebê, que proporcionam efeitos importantes à adequação do crescimento e desenvolvimento craniofacial e dos órgãos fonoarticulatórios, servindo de base para a prevenção de problemas nessas áreas (AMORIM; ANDRADE, 2009).

Conforme Oliveira Filho et al., (2008) em vista a relevância do aleitamento para as defesas imunológicas do recém-nascido, foi verificada a relação entre alimentação e infecções, durante os seis primeiros meses de vida. Muitos estudos realizados sobre esta temática relataram que as crianças cuja alimentação consistia apenas de leite materno, apresentaram menor prevalência de doenças gastrointestinais e respiratórias quando comparadas com aquelas crianças cuja dieta consistia de leite de vaca ou fórmulas.

5.2 OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A CRIANÇA

A amamentação proporciona uma variedade de benefícios para a saúde da criança, sendo a melhor forma de promover seu desenvolvimento integral, pois o leite materno oferece os nutrientes necessários para a criança começar uma vida saudável. O leite humano supre as carências nutricionais do lactente até o sexto mês de vida, e durante o primeiro ano da criança é um dos métodos mais eficazes de suprir seus aspectos nutricionais e imunológicos (ARAUJO et al., 2006).

Além da composição adequada de nutrientes, no leite materno há outros componentes que agem na defesa do organismo do lactente, como imunoglobulinas, fatores imunoestimuladores e antiinflamatórios. Em seus mecanismos estão inclusos atividades específicas contra agentes infecciosos, crescimento celular da mucosa intestinal elevando a resistência contra

infecções, entre outros. Existem relatos cerca de 250 elementos protetores presentes no leite humano, além de fatores de crescimento do trato gastrointestinal (PASSANHA; CERVATO-MANCUSO; SILVA, 2010).

A lactação diminui não somente a ocorrência e/ou a gravidade de diarreia, botulismo, enterocolite necrotizante, alergias, doenças infecciosas e respiratórias, entre outras doenças incluindo as autoimunes, mas também intensifica o desenvolvimento adequado do sistema imunológico do bebê. No que se refere à diarreia, os efeitos imunes promovidos pelo aleitamento materno, são intensos e devem-se aos fatores ação antigênica presentes no leite materno. O colostro possui um fator de crescimento e probiótico (fator bifido) que estimula a colonização do trato gastrointestinal infantil pelas Bifidobacterias ou Lactobacilus, envolvidas na produção de ácido láctico que é prejudicial ao desenvolvimento microbiano. (ARAUJO et al., 2007).

O ato de amamentação promove o contato físico entre mãe e filho, estimulando pele e sentidos. Quando amamentação é realizada sem pressa, com amor e carinho, o bebê não só sente o conforto de ver suas necessidades satisfeitas, mas também se sente protegido, sente o prazer de estar em contato com mãe, de ouvir sua voz e sentir seu cheiro. Assim, ao estabelecer esse vínculo entre mãe e filho, há compensação do vazio ocasionado da separação repentina que ocorre pós-parto (ANTUNES et al., 2008).

No ato de amamentar, a criança realiza um exercício físico contínuo que proporciona o desenvolvimento da ossatura e musculatura bucal, promovendo o desenvolvimento facial harmônico. Isso direciona o crescimento de estruturas importantes, como seio maxilar para respiração e fonação, desenvolvimento do tônus muscular e evita más oclusões, como mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e aumento de sobressaliências (BALDRIGHI, 2001).

Os benefícios da amamentação natural não atingem a criança apenas quando bebê, podendo as vantagens se estender para sua saúde futura. Crianças amamentadas por determinado período de tempo têm taxa de infecção ocasionadas por parasitas diminuídas, possui visão melhor aos 4 e aos 36 meses e tem três vezes menos a presença de xerofthalmia. Na fase adulta, o ato da amamentação quando bebê está ligado à diminuição de risco para redução ou adiamento aparecimento de diabetes em indivíduos susceptíveis, doenças cardiovasculares, diminui o risco de desenvolver câncer

antes dos 15 anos por ação imunomoduladora oferecida pelo (ANTUNES et al., 2008).

5.3 OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A SAÚDE MATERNA

São inúmeras as vantagens da amamentação exclusiva, não só para o recém-nascido que terá uma saúde e desenvolvimento de qualidade, como também para a prevenção de doenças comuns na infância como: diarreia e infecções respiratórias, mas também para a própria mãe que criará um vínculo muito importante com o seu filho, como também a involução uterina no período do puerpério e prevenção de enfermidades das mamas (MACHADO et al, 2008).

A prática da amamentação, além agir na diminuição das taxas de incidência do câncer de mama, retarda os ciclos menstruais, servindo como anticoncepcional. Para a mulher, a amamentação tem atuação importante em diferentes aspectos da vida da mulher. Ao amamentar, o instinto maternal é satisfeito e supre a separação abrupta ocorrida no momento do parto, que pode desencadear até depressão, atenuada pela formação de um elo psíquico durável até o desmame progressivo (FREITAS et. al, 2006).

O efeito protetor da mama contra o câncer está liado às funções imunológicas, onde os macrófagos existentes no leite são capazes de promover a destruição das células neoplásicas. O aleitamento materno pode ser responsável pela diminuição do câncer de mama, quanto mais prolongado for o período de amamentação maior proteção se terá (MARTINS; SANTANA, 2013).

Durante a gravidez a mulher acumula de 100 a 150 calorias por dia, podendo assim, chegar ao fim da gestação com quadro de sobrepeso, sendo preciso para retornar ao peso pré-gravidez, esperar algum tempo. No período de amamentação, a mulher não consome a quantidade necessária de calorias para produzir o leite que o bebê ingere assim o organismo recolherá a quantidade necessária de calorias acumuladas na reserva para produção do leite. (REA, 2008).

Ao interromper a amamentação precocemente as calorias que seriam gastas ficam armazenadas, mantendo o peso ganho na gestação por um maior

tempo. Consequentemente demorando se mais para retornar ao peso pré-gestacional (REA, 2008).

Ao optar pelo aleitamento materno, a mãe proporciona o melhor alimento ao filho, promove a sua saúde e fortalece o vínculo afetivo, que se inicia na concepção, se engrandece durante o período de gestação e se fortalece com a amamentação. A mulher necessita ser informada da importância do aleitamento materno para sua própria saúde e que o mesmo não favorece única e exclusivamente a criança, mas que o seu corpo também recebe benefícios ao realizá-lo (TAKUSHI et al, 2008).

5.4 PORQUE NÃO É RECOMENDADO O USO DE MAMADEIRA E DE CHUPETA

Muitos autores relatam que o uso da mamadeira e da chupeta interfere nas funções de sucção, mastigação, e deglutição, sendo capaz de promover alterações a musculatura dos órgãos fonoarticulatórios e a oclusão dentária. Além disso, a mamadeira é compreendida com uma importante fonte de contaminação das crianças e um dos fatores de risco para a ocorrência de doenças como a diarreia (AMORIM, ANDRADE, 2009).

A questão da contaminação é um problema sério, que frequentemente pode ser observado pelas equipes de ESF durante a visita domiciliar, a falta de higiene para com a mamadeira em muitos casos é alarmante, pois na grande parte das vezes das vezes, após de seu uso, este utensílio é higienizado de forma incorreta ou esquecida suja em lugares impróprios ficando exposta a ação de insetos que podem transmitir doenças para a criança. Muitas vezes a mamadeira só é lavada quando for novamente utilizada com isso se eleva o aumento de hospitalização de crianças por as patologias sendo principais as infecções intestinais (FERREIRA, 2011).

A mamadeira, além de ser uma potencial fonte de contaminação, pode influenciar de forma negativa na amamentação. Observa-se que algumas crianças, após experimentar a mamadeira, passam a ter dificuldade para mamar no peito. Alguns autores chamam essa dificuldade de “confusão de bico”, gerado pela diferença entre a maneira de sugar no peito e na mamadeira (BRASIL, 2009, p.32).

Além de gerar interferências no aleitamento materno, o uso de chupeta esta vinculado a uma maior ocorrência de candidíase oral, de otite média e de alterações do palato. A comparação de crânio de pessoas não fizeram usos dos bicos de borracha com crânios de pessoas que usaram chupetas uso é sugestivo de que há verdadeiramente um o efeito nocivo dos bicos na formação da cavidade oral (FERREIRA, 2011).

6 METODOLOGIA

6.1 CENARIO DA INTERVENÇÃO

O presente projeto de intervenção será realizado na área de abrangência do PSF II no município de Guaraciaba do Norte. Guaraciaba do Norte é uma cidade do estado do Ceará, no Brasil. Está localizada a 299 km de Fortaleza. Possui uma altitude de 902,40 metros. É sede de um município com 534,72 km² em cujo território, segundo o IGBE 2010 vive um total de 37. 777 habitantes (densidade demográfica: 61,78 habitantes por quilômetros quadrados).

Faz limite ao norte com os municípios de Carnaubal, São Benedito e Graça, a leste com os municípios de Reriutaba e Ipu, ao sul com o município de Croatá e a oeste faz fronteira com o estado do Piauí.

A referida unidade de saúde conta com duas enfermeiras, dois médicos, duas técnicas de enfermagem, seis agentes comunitários de saúde e um motorista, e atende 4069 habitantes e possui 20 gestantes.

6.2 SUJEITOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Os participantes desta intervenção serão as gestantes, puérperas e mães com filhos 0 a 2 anos e familiares mais próximos das mesmas como: mãe ou sogra, para que de forma conjunta obtenham informações necessárias para uma boa prática do aleitamento materno e a importância que permaneçam com ela exclusivamente até os seis meses de vida da criança e que mesmo com a introdução de outros alimentos a amamentação possa ser prolongada até os dois anos de idade. Serão usados critérios de inclusão as gestantes, e mães de crianças com até 0 a 2 anos de vida.

6.3 PROCEDIMENTOS DA INTERVENÇÃO

O projeto dará início em Setembro de 2015 e se finalizará Dezembro de 2015, experimentando estratégias e ações dinâmicas e comunicativas. Será constituído de duas etapas: realização de reuniões uma vez por semana. o inicio do projeto ocorrerá com uma busca ativa realizada pelos dos ACS

(agentes comunitários de saúde) das gestantes que residem na área, como também as mães com filhos de 0 a 2 anos. Buscar-se-ão as mães atendidas desde o pré-natal e puericultura, convidando-as para participar da oficina educativa.

Ao iniciar os círculos de cultura, será esclarecido o papel dessas oficinas, enfatizando que se espera que com essa estratégia seja fortalecido a prática da amamentação, tornando esse momento prazeroso para mãe, criança, família e comunidade.

Na ESF, primeiro será realizado o acolhimento das participantes, em seguida será perguntado quem gostaria de expressar experiências vividas com o ato de amamentar os filhos anteriores, suas experiências de vida, com isso será possível em um primeiro momento diagnosticar o problema de fato e quais as dificuldades que essas mulheres possuem frente ao processo de amamentar.

Após ouvir as mulheres, se explicará a importância do aleitamento materno, as vantagens que esta prática traz para mãe, para os bebês, para toda a família e comunidade.

Nestas ações de educação em saúde voltadas para a importância do aleitamento materno é de grande importância se orientar especialmente às gestantes, sobre como preparar a mama para a amamentação para prevenir as fissuras mamilares. Também será mostrado o quanto é maléfico o uso de mamadeiras, enfatizando quando este utensílio é imposto à criança, atrapalha a amamentação. Outro item a ser destacado é que a preparação incorreta das mamadeiras pode trazer microorganismos que podem provocar diarreia nas crianças.

Será enfatizada também a técnica da amamentação correta, usando bonecos e fazendo com que as participantes pratiquem essa ação. As mães que levarem seus filhos podem realizar essa prática usando-os para o treinamento da técnica correta.

Haverá o preenchimento de uma ficha com os dados sociodemográficos e de saúde da mãe e do filho. Essa ficha servirá ao final do projeto, para que a realização da análise dos dados onde poderá ser observado se os índices nesse período melhoraram ou não.

8 MATERIAIS E RECURSOS NECESSARIOS

Para o desenvolvimento deste projeto será necessária à utilização de recursos humanos e matérias, assim um local adequado para as realizações dos círculos de cultura. Alguns dos recursos humanos já estão disponíveis nas ESF, como: médicos, enfermeiros, ACS, auxiliar de enfermagem, técnicos de saúde bucal e odontólogo. Com relação aos materiais será necessário o uso de cartazes, notebook, canetas piloto, lápis, Datashow cadeiras, mesas, folhas de papel ofício, bonecos, mamas de silicone ou esponja e a aquisição de recursos financeiros para a compra destes materiais ocorrerá em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Guaraciaba do Norte-Ce.

9. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com estas ações de educação em saúde possa se reestabelecer o ato de amamenta de forma exclusiva ate os seis meses de idade assim como manter a amamentação mesmo em face da introdução de outras formas de alimento na dieta das crianças, que se possa reduzir o numero de crianças que apresentam doenças gastrointestinais como a diarreia que pode se prevenida, evitada ou ter seus efeitos atenuados pelos benefícios da amamentação.

Espera-se também que as mães possam se conscientizar da importância do aleitamento materno e dos benefícios que ele traz para a criança, para a própria mãe e para as famílias, pois a latência não previne e combate somente as doenças nas crianças previne também o surgimento de enfermidades nas mulheres que amamentam, e que quanto maior o tempo de amamentação maior será a proteção para ambos.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, M. M.; ANDRADE, E. R. **Atuação do enfermeiro no PSF sobre o aleitamento materno.** Perspectivas Online, v. 3, nº 9, 2009.
- ARAÚJO, M. F. M.; ARAÚJO, T. M.; BESERRA, E. P.; CHAVES, E. S. **O papel imunológico e social do leite materno na prevenção de doenças infecciosas e alérgicas na infância.** Rev. RENE. Fortaleza, v. 7, nº. 3, p. 91-97, 2006.
- ARAÚJO, M. F. M.; FERREIRA, A. B.; GONDIM, K. M.; CHAVES, E. S. **A prevalência de diarreia em crianças com uma amamentação ausente ou inferior a seis meses.** Rev. RENE. Fortaleza, v. 8, nº. 3, p. 69-76, 2007.
- BALDRIGHI, S. E. Z. M; PINZAN, A; ZWICKER, C.V. D; MICHELIN, C. R. S; ELIAS, F. **A importância do aleitamento natural na prevenção de alterações miofuncionais e ortodônticas.** Rev. Dental. Press. Ortodon. Ortop. Facial, v. 6, nº5, p.111-21, 2001.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar/** Ministério da Saúde. Brasília, Editora: Do Ministério da Saúde, 2009.
- FERREIRA, S. R. **Promoção de incentivo ao aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida.** Curso de Pós Graduação á nível de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Camapuã-MS, p. 32, 2011.
- TAKUSHI, S. A. M.; TANAKA, A. C. D'A.; GALLO, P. R.; MACHADO, M. A. M. P.; Martins, M. Z. O.; Santana, L. S. **Benefícios da amamentação para saúde materna.** Interfaces Científicas Saúde e Ambiente, Aracaju, v.1, n.3, p. 87-97, 2013.
- PAULO FILHO, M. O.; JARDIM, P. T. C.; ROCHA, M. C. L.; SOVIEIRO, V.; CRUZ, A. **Importância da amamentação no desenvolvimento da criança saudável.** Conhecimento básico para o cirurgião-dentista. Arq. Bras. Odontol., v. 4, nº2, p.76 – 80, 2008.
- PASSANHA, A; CERVATO-MANCUSO, A. M.; SILVA, M. E. M.P. **Elementos protetores do leite materno na prevenção de doenças gastrintestinais e respiratórias.** Rev. Bras. Cresc. e Desenv. Hum., v. 20, nº2, p.351-360, 2010.
- TOMA, T. S.; REA, M. F. **Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências.** Cad. Saúde Pública. v. 24 (Supl 2), p. 235-46, 2008.
- UNICEF. **Aconselhamento em amamentação:** um curso de treinamento. Manual do treinador. Brasília, p 35, 2004.

APÊNDICE A: COMPANHAMENTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS**DADOS PESSOAIS:**

Nome
Completo.: _____

End.: _____

Nacionalidade.: _____ Idade.: _____

Estado civil.: _____ Profissão.: _____

Telefone.: _____

Grau de instrução: _____

Idade da criança: _____

DADOS EDUCATIVOS:

O que foi para você participar das sessões educativas sobre o aleitamento materno?

O que você aprendeu sobre aleitamento materno?

Quais as dificuldades enfrentadas ainda hoje em relação a dar de mamar a seu filho?

O que você gostaria de aprender mais sobre a prática de amamentar?
